

Carta à Comunidade Acadêmica

Sobre o uso do espaço denominado "Casa Grande" durante o FAMIF

Educar também significa produzir reflexão crítica sobre a história, a memória e os símbolos que estruturam a sociedade brasileira. Em sintonia com o lema do FAMIF *"É preciso estar atento e forte"*, que a Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade (CPAAED) em colaboração com a coordenação Geral do Núcleos de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), convida a comunidade acadêmica do IF Baiano, a refletir e dialogar sobre o uso do espaço, denominado Casa Grande, onde será realizada às atividades do FAMIF 2026.

A expressão "Casa Grande" ocupa lugar simbólico na história do Brasil, por remeter à organização social do período escravocrata, marcada pela concentração de poder, riqueza e privilégios em oposição à senzala, espaço destinado às pessoas negras escravizadas. Ao longo do tempo, essa expressão ultrapassou sua dimensão arquitetônica e passou a representar relações de desigualdade, hierarquização social e exclusão, resquícios de um Brasil colonial e patriarcal, cujos efeitos ainda atravessam a nossa sociedade.

Reconhecer essa construção histórica, não significa atribuir responsabilidade ou intencionalidade às pessoas envolvidas na realização do evento, uma vez que o nome do local já é previamente estabelecido e não foi objeto de escolha por parte da organização. Tampouco significa desconsiderar a importante parceria estabelecida para a realização do evento. A presente reflexão não se dirige às pessoas, mas aos símbolos e aos significados que determinados nomes podem carregar. Seu propósito é exclusivamente pedagógico: reconhecer que determinados nomes carregam histórias, memórias e significados que merecem ser conhecidos, debatidos e compreendidos de forma crítica.

Durante décadas, o Brasil homenageou personagens, monumentos, ruas, escolas e espaços públicos, sem problematizar os significados que essas referências carregavam. Hoje, diferentes instituições são chamadas a revisitar esses símbolos, não para apagar a história, mas para compreendê-la em sua complexidade, reconhecendo que a memória coletiva também é um espaço de disputa por reconhecimento, pertencimento e enfrentamentos.

Na construção da educação antirracista, refletir sobre essas questões é parte do próprio processo formativo. O enfrentamento ao racismo não ocorre apenas por meio de leis, políticas públicas ou ações afirmativas. Ele também se constrói quando somos capazes de questionar práticas naturalizadas, reconhecer heranças históricas e compreender como determinados símbolos continuam produzindo sentidos no presente.

Ao mesmo tempo, compreender a história também significa reconhecer sua capacidade de transformação. A educação, a arte e a cultura sempre desempenharam papel na ressignificação de símbolos, narrativas e espaços. O FAMIF, o maior festival de Arte, Música e Cultura do IF Baiano, representa exatamente essa potência transformadora, a de reunir diferentes expressões culturais, identidades, saberes e trajetórias em torno da produção e do fazer artístico.

Ocupar espaços também é produzir novos significados. Quando estudantes e servidores/as

negros/as, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, povos e comunidades tradicionais, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e toda a diversidade que constitui o IF Baiano se fazem presentes, afirmam, por sua existência, que todos os espaços pertencem a todas as pessoas.

Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade - CPAAED

Coordenação colegiada Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - NEABI

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cecilia Nunes da Silva, CHEFE - FG2 - RET-PAAED**, em 17/08/2026 16:46:38.
- **Rosane Silva dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2026 16:51:00.
- **Shauane Itainhara Freire Nunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2026 21:13:25.
- **Alaécio Santos Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2026 21:41:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 888430
Verificador: d9ed6869c9
Código de Autenticação:

